

FORMAÇÃO DE TREINADORES DE GINÁSTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriely Gonçalves Orlando (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Bruna Paz (Co-autor), Ademir Faria Pires (Co-autor), Ieda Parra Barbosa Rinaldi (Orientador), e-mail: parrarinaldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Saúde e Educação Física

Palavras-chave: Formação de treinadores, Ginástica, Ginástica Rítmica.

Resumo:

O presente estudo trata de uma revisão sistemática de literatura com o objetivo de averiguar a produção do conhecimento sobre a formação de treinadores de ginástica, bem como identificar, de forma específica, como a temática é tratada nos estudos que envolvem a ginástica rítmica, a fim de verificar os seus contributos para a área da educação física e esporte. A pesquisa foi desenvolvida a partir das etapas da revisão sistemática e a coleta de dados foi realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo e Web of Science, Scopus e Sport Discus, por meio das seguintes equações “formação profissional” E “ginástica” e “professional training” AND “gymnastics”. Para seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em revistas Qualis A1, A2, B1, B2 e B3, entre os anos de 1987 e 2017 e apresentar pelo menos um dos termos descritos no título e ou resumo. Os resultados demonstraram a escassa presença do tema em periódicos científicos da área pela produção acerca da formação de treinadores de ginástica, bem como a pequena produção especificamente acerca da formação de treinadores de ginástica rítmica, e de formação específica e continuada para os profissionais atuantes na área.

Introdução

A formação de treinadores é um tema que vem ganhando destaque entre as produções científicas, principalmente a partir da resolução nº 07/2004 que especifica, para a realidade brasileira, a habilitação de bacharel em Educação Física (BRASIL, 2004) como a formação adequada para a atuação profissional não escolar. Pois, é nos cursos de bacharéis em educação física que a formação do treinador esportivo passa a ser delimitada, com a implementação de conteúdos que discutam temas prioritários para este profissional (BARROS, 2006). No entanto, a partir da delimitação de atuação da formação em licenciatura e em bacharelado é

notória a fragilidade de uma formação mais específica para o esporte (no trato científico, didático e pedagógico das temáticas esportivas) nos cursos de bacharelado em educação física, uma vez que a maioria dos cursos tem característica generalista (SILVA, 2012).

Ao tratarmos a formação profissional de treinadores especificamente da ginástica, esta realidade é ainda mais significativa, haja vista que os cursos de graduação apresentam os conteúdos gerais sobre as modalidades gímnicas, sem aprofundar os aspectos fundamentais para a formação de um profissional especialista nesta área. Ao refletir sobre os conhecimentos ginásticos, de forma específica, é possível perceber que os currículos de formação inicial em educação física no Brasil não abrangem todas as necessidades sobre os diferentes tipos de ginásticas.

Assim, o presente estudo teve como objetivo averiguar a produção do conhecimento sobre a formação de treinadores de ginástica, bem como identificar, de forma específica, como a temática é tratada nos estudos que envolvem a ginástica rítmica, a partir de uma revisão sistemática de literatura, a fim de verificar os seus contributos para a área da educação física e esporte.

Materiais e métodos

Este estudo se constitui a partir de uma abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma pesquisa de revisão sistemática, abrangendo a literatura existente disponível a partir de um determinado tema em periódicos nacionais e internacionais. Este tipo de método se caracteriza pela rigorosidade durante a busca, nos critérios de inclusão e exclusão, e, na criação da equação da pesquisa construído dentro da ficha de protocolo de pesquisa a fim de promover resultados de qualidade e fidedignos (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

A coleta foi realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo e Web of Science, Scopus e Sport Discus, considerando que estas divulgam estudos e produções científicas qualificados da área da educação física. Para a busca, foram utilizadas as seguintes equações: “formação profissional” E “ginástica” e “professional training” AND “gymnastics”, pois algumas das bases requeriam os termos em inglês (Scielo, Web of Sciece, Scopus e Sport Discus) e outra em português (Lilacs).

Para complementar a busca, em virtude do número de produções selecionado, optamos além da coleta nas bases de dados, por uma busca manual, com o intuito de encontrar possíveis estudos relevantes para a temática. A busca foi realizada nos periódicos de qualis A2, B1 e B2 da área da educação física, elencados pelo estudo de Carbinatto et al. (2016)¹ como periódicos brasileiros que apresentaram produções sobre o tema “ginástica”.

¹ O estudo de Carbinatto et al. (2016), publicado na Revista Movimento (qualis A2), buscou analisar a produção do tema “ginástica” nos periódicos nacionais entre os anos de 2000 e 2015.

Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves das 17 publicações encontradas nas bases de dados e aplicação dos seguintes critérios de exclusão: a) artigos que não tratem especificamente da temática formação de treinadores de ginástica; b) artigos de revisão sistemática, resenhas, carta de opinião e carta ao editor, elencamos para leitura na íntegra quatro produções científicas. Após a busca manual mais um artigo foi selecionado totalizando um grupo de 5 estudos para serem analisados.

Resultados e Discussão

As 5 publicações que compuseram a amostra final do nosso estudo foram: Schiavon, Laurita Marconi; Lima, Letícia Bartholomeu de Queiroz; Ferreira, Maria Dilailça Trigueiro de Oliveira; Silva, Yara Machado da. 2014; Barros, Thais Emanuelli da Silva de.; Ramos, Valmor; Brasil, Vinicius Zeilmann; Souza, de. Jeferson Rodrigues; Kuhn, Filipy; Costa, Andrize Ramires; 2017; Nunomura, Myrian; Carbinatto, Michele Viviene Carrara, Paulo D. S.; 2013; Nunomura, Myrian. 2004; Belão, Mariana; Livia, Philadelpho; Mori, Patrícia Maria Martins; 2009.

Identificamos que no tocante as produções científicas que tratam da formação profissional dos técnicos e treinadores de ginástica, quatro entre as cinco produções abordam o tema a partir da modalidade ginástica artística e apenas uma produção realiza a pesquisa a partir da ginástica rítmica.

Dentre os artigos selecionados, três destes abordam a ginástica artística e desenvolvem suas pesquisas investigando as origens da formação, da atualização e as fontes de conhecimento das técnicas de diversas regiões do país atuantes com ginástica artística. Ainda sobre a ginástica artística, um dos trabalhos selecionados realiza uma análise dos programas internacionais de formação profissional com base na ginástica artística presentes nos países: Portugal, Estados Unidos, Canadá e Austrália. O trabalho também ressalta a importância da implantação de um programa no Brasil, pois, o sistema universitário ofertado nesta realidade não é suficiente para garantir a qualidade de atuação dos técnicos de modalidades ginástica.

Apenas uma produção dentre as que compõem a amostra final do estudo analisou a formação profissional das técnicas atuantes com a ginástica rítmica. Fato que demonstra, de certa forma, a necessidade de uma maior atenção sobre estes profissionais entre a comunidade científica. Os resultados deste estudo apontaram diferentes trajetórias e propostas formativas entre as técnicas das modalidades GA e GR.

Conclusões

Podemos observar que os estudos publicados em periódicos científicos da área tratam de problemáticas pertinentes ao campo da educação física e do esporte, também acerca da fragilidade dos conteúdos sobre a formação de técnicos e treinadores nos cursos de bacharéis em

educação física. A pesquisa demonstra o parco investimento da comunidade científica na produção sobre a temática da formação de treinadores de ginástica, especificamente no caso da ginástica rítmica.

Ressaltamos que todos os estudos que compõem a amostra final apontam a necessidade de uma formação específica e continuada para os profissionais atuantes na área da ginástica para que o exercício da profissão ocorra de forma eficaz.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Maringá e a CAPES e ao CNPq pelo apoio para a realização dessa pesquisa.

Referências

BARROS, J. M. C. Profissão, regulamentação profissional e campo de trabalho. In: SOUZA NETO, S.; HUNGER, D (orgs). **Formação profissional em Educação Física: estudos e pesquisas**. Rio Claro: Biblioética, 2006, p. 245-250.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução n. 07, de 31 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 5 abr. 2004.

BRASIL. Resolução nº 07, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de educação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. **Diário Oficial da União**, 2004.

CARBINATTO, M. V.; CHAVES, A. D.; MOREIRA, W. W.; COELHO, A. L. S. de.; SIMÕES, R. M. R. Produção do conhecimento em ginástica: uma análise a partir de periódicos brasileiros. **Movimento**, v. 22, n. 4, 2016, p. 1293-1308.

SILVA, S. A atuação em esporte e seus desafios à formação profissional. In: **Construção da identidade profissional em Educação física: da formação à investigação**. NASCIMENTO, J. V.; FARIAS, G. O (Orgs). Florianópolis: UDESC, 2012.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.